

1 **ATA DA 445ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA**  
2 **POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM**  
3 **SESSÃO ORDINÁRIA AOS 14/03/2025.** -----

4 No décimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e  
5 quarenta e três minutos, em terceira chamada, deu-se início à 445ª reunião da  
6 Comissão de Graduação da EPUSP, realizada em sessão ordinária, no Auditório  
7 Professor Francisco Romeu Landi, no Edifício Mário Covas, sob a presidência do  
8 professor doutor Fernando Akira Kurokawa, vice-presidência do professor doutor  
9 Marcelo Martins Seckler, e com a presença dos professores doutores Sérgio Leal  
10 Ferreira (PCC), João Batista Camargo Júnior (CCQ e representante PCS),  
11 Giovanni Manassero Junior (PEA), Januário Pellegrino Neto (PEF), Renato Carlos  
12 Zambon (PHA), Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli (representante PME), Eduardo  
13 César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade  
14 (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro Alcantara (PQI) Davi Noboru Nakano  
15 (representante PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães  
16 Panazio (PTC), Rosângela dos Santos Motta (suplente PTR), Antonio Carlos  
17 Seabra (CCB) e Marcio Lobo Netto (CRINT); dos representantes discentes Alice  
18 Davidoff Cracasso, Eduardo Albarello, Isis Katherine Jardim Alves Moreira e  
19 Mariana Chaves de Oliveira; e das funcionárias Márcia Costa Pinto Barros –  
20 Assistente Técnica Acadêmica, Michele Dias dos Santos – Chefe do Serviço de  
21 Apoio Educacional, e Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de  
22 Graduação. -----

23 **EXPEDIENTE** -----

24 **1. Comunicações da Presidência** -----

25 O vice-presidente da CG, Prof. Marcelo Martins Seckler, fez os seguintes  
26 informes: -----

27 I) Devolutiva dos avaliadores do CEE: os avaliadores ressaltaram a importância  
28 de melhorar a comunicação sobre as atividades realizadas na Poli, destacando  
29 que muitas ações relevantes não eram devidamente divulgadas. Foram  
30 apontadas também carências em alguns aspectos fundamentais. Foi mencionado  
31 que, apesar de os docentes compreenderem o conceito de extensão, alguns não  
32 concordavam com sua aplicação. Além disso, havia dificuldades na compreensão  
33 e avaliação do ensino por competências, sendo recomendada pelos avaliadores a

1 inclusão desse tema em programas de capacitação docente. Também foi  
2 levantada a questão da segurança no *campus*, com relatos dos alunos de  
3 sensação de insegurança, principalmente em áreas externas, devido à iluminação  
4 deficiente. Nos prédios, o controle de acesso por meio da carteirinha USP  
5 proporcionava maior segurança. Alunos manifestaram interesse em um contato  
6 mais próximo com a coordenação dos cursos. Quanto às avaliações das  
7 disciplinas, atualmente conduzidas pelos próprios discentes, foi sugerido que  
8 fossem aplicadas pela própria instituição, pois, por não haver anonimato nos  
9 questionários, os alunos sentiam-se inibidos em participar. Foram apontadas  
10 reclamações em relação à infraestrutura, incluindo equipamentos de laboratório  
11 defeituosos e uma janela do centro acadêmico da Naval quebrada há muito  
12 tempo. Apesar das preocupações, os alunos demonstraram satisfação com o  
13 novo currículo, embora tenham manifestado receio com a nova disciplina anual e  
14 seu impacto na grade horária em caso de reprovações. Os avaliadores  
15 recomendaram a uniformização dos Projetos Pedagógicos dos cursos para  
16 facilitar a avaliação simultânea dos 17 cursos da Escola Politécnica, bem como a  
17 inclusão explícita da disciplina de Libras como optativa livre. Foi destacada a  
18 qualidade dos laboratórios, espaços de estudo e salas de aula. Também foi  
19 levantada a questão de como a Escola estava lidando com a Inteligência Artificial  
20 no ensino, além da necessidade de ações voltadas a alunos neurodivergentes e  
21 do aprendizado por desenho universal. As respostas deveriam ser enviadas ao  
22 CEE até 21/03/2025 e, para que houvesse tempo hábil de compilar as respostas,  
23 foi solicitado que os membros registrassem as informações no Drive  
24 compartilhado até o dia 17/03/2025. -----

25 Com a palavra, o presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os  
26 seguintes informes: -----

27 I) No dia 25 de março, às 11h, a Profa. Dra. Adriana Tonini, presidente da  
28 Associação Brasileira de Educação em Engenharia - ABENGE, ministraria uma  
29 palestra sobre currículo, metodologia e curricularização, a convite da Comissão  
30 de Graduação e da Diretoria. Os presidentes enfatizaram a importância de  
31 divulgar o evento e incentivar a participação da comunidade. O Prof. Fernando  
32 relatou que estavam sendo organizados outros seminários para 2025, abordando  
33 temas como Inteligência Artificial, Diretrizes Curriculares Nacionais, ensino por

1 competências, Programa *Fulbright* e Programa de Modernização da Graduação.  
2 O Prof. Sérgio Leal Ferreira sugeriu estratégias diferenciadas para divulgação  
3 desses eventos, como a colocação de *banners* na frente dos prédios Foi sugerido  
4 o envio de comunicados por *e-mail* às secretarias. -----  
5 II) O Prof. Fernando Akira agradeceu a todos os docentes, discentes, funcionários  
6 e coordenadores pelo empenho e colaboração na organização e realização da  
7 Semana de Recepção dos Calouros 2025. Fez um agradecimento especial ao  
8 funcionário Paulo Andres Villegas Viera, do Serviço de Informática, pela  
9 organização do *hackathon*, uma das novidades nesse ano; a partir dos resultados  
10 do evento, estavam sendo consideradas melhorias para o próximo ano. -----  
11 III) Sobre as visitas dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação – CEE  
12 como parte do processo de renovação do reconhecimento dos cursos, expressou  
13 sua gratidão a todos que se disponibilizaram, incluindo coordenadores, chefes de  
14 departamento e docentes, mencionando os Profs. Rafael Traldi Moura, Gustavo  
15 Pamplona Rehder, Antonio Carlos Seabra e à funcionária Michele Dias dos  
16 Santos pelo apoio e dedicação. -----  
17 IV) Comunicou que o período de matrículas encerrar-se-ia no dia 7 de março de  
18 2025. Durante aquela semana, houve instabilidade nos sistemas USP. Até o  
19 momento, 757 (setecentas e cinquenta e sete) vagas haviam sido preenchidas.  
20 Os Profs. Rafael e Fernando destacaram que a nova estratégia de convocações e  
21 chamadas teve um impacto positivo, resultando em um aumento na nota média  
22 dos ingressantes. -----  
23 V) As bolsas PEEG já foram distribuídas, assim como as bolsas da Diretoria. O  
24 CTA aprovou a distribuição, e os chefes de departamento já foram informados. ----  
25 VI) Foi apresentado o novo modelo de ementa do Júpiter, que passaria a incluir  
26 novos campos, como “Métodos de ensino” e a diferenciação entre bibliografia  
27 básica e bibliografia complementar. Além disso, foram incorporados campos para  
28 indicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para  
29 informação sobre viagens didáticas na disciplina. -----  
30 VII) A Resolução COG 8754, aprovada no ano passado, foi recentemente  
31 publicada no Diário Oficial. Essa resolução tratava do regime de atividades  
32 domiciliares. Foi solicitado que a Subcomissão de Normas e Procedimentos –  
33 SCNP preparasse normas específicas para sua aplicação. -----

1 **2. Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----

2 O presidente da Comissão do Ciclo Básico, Prof. Antonio Carlos Seabra, informou  
3 que o número de ingressantes havia superado as expectativas. Mencionou que  
4 havia sido preparado um formulário, aprovado pelo Comitê de Ética em outubro  
5 de 2024, para coletar microdados dos ingressantes (formas de deslocamento até  
6 a Escola, tempo despendido, entre outros). Esse formulário possibilitaria traçar  
7 um perfil mais detalhado dos alunos de cada curso e habilitação, facilitando  
8 abordagens, caso necessário. Estava prevista uma reunião para tratar dessas  
9 questões formalmente. Além disso, a comissão já definiu os calendários  
10 acadêmicos, destacando, porém, que as semanas de provas substitutivas e de  
11 recuperação ainda estão em discussão. O Prof. Rafael Traldi Moura apresentou  
12 um quadro de notas de desempenho dos alunos conforme a modalidade de  
13 ingresso. Os resultados mostraram pontos positivos, mas também preocupantes,  
14 com destaque para as notas de Física, que ficaram abaixo do esperado. O Prof.  
15 Rafael afirmou que as ações deveriam ser tomadas visando apoiar os alunos com  
16 dificuldades. O Prof. Seabra mencionou diversas iniciativas para recomposição de  
17 conhecimento, incluindo ações conjuntas com o cursinho do Grêmio Politécnico. A  
18 representante discente Marina Chaves de Oliveira apontou que o horário das  
19 aulas estava conflitando o intervalo para almoço. Com a palavra, o Prof. Fernando  
20 informou que a Pró-Reitoria de Graduação havia confirmado o oferecimento da  
21 disciplina *PRG0039 – Fundamentos de Matemática Elementar* para este  
22 semestre, mas ainda estavam aguardando os ingressantes das listas de espera; a  
23 previsão era que a disciplina tivesse início em abril. O Prof. Seabra destacou que  
24 a gestão acadêmica deveria ser baseada em dados, e que estavam sendo feitas  
25 otimizações na coleta de informações dos ingressantes. O processo já estava  
26 estruturado, mas a aplicação completa ocorreria apenas a partir de outubro.  
27 Ressaltou, ainda, que essa estruturação não se limitava à Poli como Unidade,  
28 mas envolvia também ações específicas dos Departamentos. -----

29 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

30 Não houve informes. -----

31 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização** -----

32 O Prof. Márcio Lobo Netto destacou que a data marcava o “Dia do Bem-Vindo”,  
33 um momento importante de acolhimento para os alunos estrangeiros na Poli.

1 Também informou que o processo de aproveitamento de estudos atingiu um  
2 recorde, com 135 alunos indicados, dos quais apenas dois não conseguiram a  
3 vaga. Observou-se uma mudança na escolha da duração do intercâmbio: quase  
4 metade dos alunos optou por permanecer seis meses no exterior, em vez de um  
5 ano, que tradicionalmente era a opção mais escolhida. Essa escolha tem sido  
6 influenciada, principalmente, por questões financeiras. No entanto, ressaltou que  
7 isso não impedia pedidos de prorrogação do período de intercâmbio. -----

#### 8 **5. Informes da Subcomissão de Avaliação** -----

9 Não houve informes, mas foram circulados para os membros os documentos  
10 “Avaliação geral” e “Guia - Entendo a avaliação”, elaborado pela subcomissão. ----

#### 11 **6. Informes do representante da CIP na CG** -----

12 Não houve informes. -----

#### 13 **7. Informes do GT de acompanhamento das AEX na EPUSP** -----

14 O Prof. Marcelo Seckler, em nome do Grupo de Trabalho (GT), informou que as  
15 reuniões vinham ocorrendo semanalmente e que o Grêmio Estudantil,  
16 representado pelo RD Eduardo Albarello, vinha fornecendo contribuições  
17 importantes. O grupo estava trabalhando em diversas frentes para viabilizar o  
18 oferecimento das atividades de extensão, mas enfrentava desafios para que a  
19 comunidade compreendesse que estas atividades eram obrigatória. Para isso,  
20 vinham atuando na sensibilização do corpo docente por meio da Congregação, do  
21 CTA e dos Conselhos de Departamentos, procurando envolver também as  
22 chefias. Atualmente, um terço dos cursos havia optado por integrar a extensão às  
23 ementas de disciplinas, outro terço optou por atividades de extensão autônomas  
24 via Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (Sistema Apolo) e o restante adotou  
25 modelos mistos. Relatou que os avaliadores do CEE, na visita à Escola,  
26 questionaram a efetividade dessas abordagens. Prosseguindo, relatou que na  
27 última reunião do GR foram discutidas as principais ações em andamento: (i)

28 **Diálogo com a CCEx** – Atualmente, muitos projetos estavam sendo barrados. O  
29 GT buscava sensibilizar a comissão para que os projetos fossem adaptados em  
30 vez de simplesmente rejeitados. (ii) **Reuniões semanais com os grupos**  
31 **estudantis** – O Grêmio vinha relatando dificuldades em encontrar docentes  
32 dispostos a supervisionar as atividades de extensão, além de gargalos financeiros  
33 para viabilizar algumas ações. O RD Eduardo destacou um problema adicional: os

1 alunos não poderiam repetir a mesma atividade de extensão, o que causou  
2 surpresa. Atualmente, havia 32 projetos de extensão em andamento, em  
3 diferentes etapas, atendendo cerca de 350 (trezentos e cinquenta) alunos. No  
4 entanto, havia casos em que um único projeto atendia apenas dois alunos, mas  
5 com carga de 480 (quatrocentas e oitenta) horas de supervisão. O desafio era  
6 criar projetos mais acessíveis e replicáveis. O Prof. Eduardo Monvelade  
7 questionou se as dificuldades decorriam de questões operacionais ou de  
8 restrições impostas pelo MEC. O Prof. Seckler reforçou que era essencial  
9 estabelecer diretrizes claras para os docentes, deixando evidente que a extensão  
10 passou a ser uma obrigação. Ele explicou que a gestão da carga dos docentes  
11 era responsabilidade dos departamentos, como acontecia com as disciplinas  
12 regulares. O Prof. Rafael Traldi Moura destacou que se os planos departamentais  
13 não fossem cumpridos, haveria sanções. Além disso, enfatizou-se a necessidade  
14 de capacitação dos docentes, não apenas de conscientização. O Prof. Sérgio  
15 mencionou que a chefia do PCC estava cobrando o engajamento dos docentes. O  
16 Prof. Seckler afirmou que a extensão estava contemplada no plano acadêmico da  
17 Poli e nos planos de contratação de novos docentes. O Prof. Fernando sugeriu  
18 que a Reitoria e a CCEX fossem acionadas para estabelecer diretrizes claras. O  
19 Prof. Zambón comentou que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)  
20 estabelecia que os docentes deveriam ministrar oito horas de aula semanais,  
21 exigência ratificada em portaria da USP, e que essa norma precisaria ser  
22 atualizada para incluir a carga mínima de extensão. O GT também discutiu a  
23 necessidade da realização de um *workshop* sobre extensão para esclarecer  
24 dúvidas e orientar docentes sobre a implementação das atividades. O Prof.  
25 Fernando destacou que ser essencial focar em atividades factíveis e formas de  
26 adaptação viáveis. Ele mencionou que, na reunião do CTA, o Prof. Reinaldo  
27 reforçou a importância do tema. Por fim, os alunos queixaram-se que muitos  
28 docentes não estavam dispostos a supervisionar atividades de extensão. O Prof.  
29 Helio Mitio Morishita foi encarregado de redigir um texto de orientação com base  
30 no estatuto docente e suas obrigações. Ele também sugeriu exigir  
31 comprometimento com a extensão nos concursos de ingresso de novos docentes.  
32 O Prof. Fernando relatou que o Prof. Francisco Nakamoto, docente do Instituto  
33 Federal de São Paulo (IF) e um dos avaliadores do CEE que visitou a escola,

1 mencionou que 40% dos alunos do IF buscam a Poli para realizar o bacharelado.  
2 Sugeriu-se a realização de eventos para divulgar a Poli para esses alunos e  
3 possíveis parcerias. O RD Eduardo reforçou a necessidade de melhorar a  
4 comunicação com os alunos sobre a obrigatoriedade da extensão. -----

5 -----  
6 **8. Aprovação de atas:** -----

7 **8.1 Ata sessão nº 435 - 03/05/2024; APROVADA** -----

8 **8.2 Ata sessão nº 443 - 06/12/2024; APROVADA** -----

9 -----  
10 **II - ORDEM DO DIA** -----

11 **1. A referendar:** submissão de pedido ao edital de viagens didáticas da PRG -  
12 2025/1. Realização de viagem de alunos do curso de Engenharia de Minas a uma  
13 mina subterrânea de calcário Baltar da Votorantim Cimentos S.A., localizada no  
14 município de Votorantim, fundamental para a formação como Engenheiro de  
15 Minas. Responsável: Profa. Dra. Anna Luiza Marques Ayres da Silva. Aprovado  
16 pela CoC-PMI em 18/02/2025 e *ad-referendum* da CG em 18/02/2025. -----

17 **REFERENDADO.** -----  
18 -----

19 **2. A referendar:** submissão de pedido ao edital de viagens didáticas da PRG -  
20 2025/1. Realização de viagem de alunos do curso de Engenharia de Minas à  
21 unidade de Santa Isabel da empresa Votorantim Cimento, como parte da  
22 disciplina PMI3102 – Introdução à Engenharia de Minas. Responsável: Prof. Dr.  
23 Maurício Guimarães Bergerman. Aprovado *ad-referendum* da CG em 21/02/2025.

24 **REFERENDADO.** -----  
25 -----

26 **3. A referendar:** submissão de pedido ao edital de viagens didáticas da PRG.  
27 Viagem de alunos do curso de Engenharia Elétrica para a empresa ISA Energia,  
28 Jundiaí/SP, como parte da disciplina PEA3503 - Subestações e Equipamentos.  
29 Responsável: Prof. Carlos Eduardo de Moraes Pereira. Aprovado *ad-referendum*  
30 da CoC-PEA e da Comissão de Graduação em 21/02/2025. -----

31 **REFERENDADO.** -----  
32 -----

33

1 **4. Requerimentos - Serviço de Graduação.** -----  
2 O Prof. Fernando agradeceu especialmente a funcionária Denise Fernanda Souza  
3 por todo o trabalho no Serviço de Graduação enfrentando todos os desafios dos  
4 últimos meses. Agradeceu também à equipe e a todos que também colaboraram.  
5 **Requerimentos 01 a 06 – sem destaques: APROVADOS.** -----  
6 **Requerimento 07:** Com a palavra, o Prof. Pedro Pessoa esclareceu que o  
7 regulamento dos cursos quadrimestrais estabelece que a disciplina do aluno é no  
8 módulo acadêmico (nas disciplinas que fazem parte dele) e, por esta razão, ao  
9 aluno não pode matricular-se em disciplinas fora do módulo. No requerimento em  
10 questão, a aluna pedia a quebra deste requisito para que ela pudesse matricular-  
11 se uma disciplina do Ciclo Básico cuja base era essencial para que ela tivesse  
12 condições de prosseguir no curso adequadamente. Após discussões, **os**  
13 **membros aprovaram o requerimento**, ressaltando que a exceção aplicava-se  
14 apenas para o caso em questão, sem abrir precedentes para outros pedidos do  
15 tipo. Foi solicitado, ainda, que se registrasse em ata que este caso não abriria  
16 precedentes para o curso de Engenharia de Computação, também quadrimestral.  
17 -----  
18 **5. Disciplina de Tutoria Acadêmica - Análise dos pareceres.** -----  
19 Com a palavra, o Prof. Fernando agradeceu a funcionária Denise Fernanda  
20 Souza, Chefe do Serviço de Graduação, por todo o esforço e dedicação na  
21 implantação deste novo formato para acompanhamento dos alunos incursos em  
22 Arts. 76-II e 80. O processo mostrou-se extremamente dispendioso, houve muitos  
23 imprevistos, mas a proposta era crucial para o acompanhamento destes alunos,  
24 devendo ser aprimorada, não descontinuada. Pediu desculpas ao Prof. Eduardo  
25 Sansone pelo envio no último minuto da relação de pareceres para análise pela  
26 SCNP. O Prof. Renato Zambon relatou que a Ambiental estava usando a proposta  
27 como um piloto para acompanhamento também dos alunos em Art. 76-I e que, em  
28 ambos os casos, o resultado estava sendo positivo. O Prof. Eduardo Sansone,  
29 que avaliou os pedidos pela SCNP, ressaltou que a Escola recorrentemente abria  
30 exceções às suas normas sobre prorrogação de curso. Corroborou que,  
31 administrativamente, a proposta da disciplina de tutoria mostrou-se complicado e  
32 exaustivo, mas a ideia era boa e auxiliava o acompanhamento pelos tutores. Com  
33 relação aos planos de estudo, relatou que a maioria dos casos extrapolava o

1 prazo de conclusão, mas contavam com pareceres favoráveis das CoCs.  
2 Colocados em votação, os planos de estudo foram deliberados conforme a seguir:  
3 -----  
4 Planos de estudos 01; 03 a 12; 14 a 16; 18 a 19; 21 a 27; 29 a 35 – sem  
5 destaques, com pareceres favoráveis pelas CoCs: APROVADOS. -----  
6 Plano de estudo 02 (NUSP 9389824): APROVADO. -----  
7 Plano de estudo 13 (NUSP 11375204): APROVADO. -----  
8 Plano de estudo 17 (NUSP 10335614) com encaminhamento pelo desligamento:  
9 07 (sete) votos favoráveis e 07 (sete) votos desfavoráveis. Mediante o empate da  
10 votação, a CG solicitou que a CoC entrasse em contato com o aluno. -----  
11 Plano de estudo 20 (NUSP 9373729): APROVADO -----  
12 Plano de estudo 28 (NUSP 10561516): APROVADO -----  
13 Plano de estudo 36 (NUSP 11302734): CG votou pela retirada da matrícula da  
14 disciplina de tutoria. -----  
15 Plano de estudo 37 (NUSP 11808957): CG votou pela retirada da matrícula da  
16 disciplina de tutoria. -----  
17 -----  
18 **6. Convênios CRInt.** -----  
19 **APROVADOS.** -----  
20 -----  
21 **7. Prolongamentos CRInt.** -----  
22 **APROVADOS.** -----  
23 -----  
24 **8. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Adham**  
25 **Ibrahim. Processo: 24.1.6259.1.0. Diploma de graduação em Engenharia**  
26 **Mecânica expedido pelo *Conservatoire National des Arts et Métiers*. País: França.**  
27 **O parecer **desfavorável** pelo relator emitido em 19 de fevereiro de 2025 foi**  
28 **aprovado pela CoC-Mecânica em 20/02/2025 e pelo Conselho do PME em**  
29 **26/02/2025.** -----  
30 **APROVADO.** -----  
31 -----  
32 **9. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Ernesto Silva**  
33 **Fortes. Processo: 24.1.535.1.5. Diploma de graduação em Engenharia Civil**

1 expedido pela Universidade Pública de Cabo Verde. País: Cabo Verde. O parecer  
2 favorável pelo relator emitido em 04 de fevereiro de 2025 foi aprovado pela CoC-  
3 Civil em sessão de 14.02.2025. -----

4 **APROVADO.** -----  
5 -----

6 **10. Adesão ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.** -----

7 O Prof. Fernando informou que, desde 2023 a USP vinha trabalhado com alguns  
8 Grupos de Trabalho (GTs) para que a universidade aderisse ao Exame Nacional  
9 de Desempenho de Estudantes (ENADE). Neste ano, a Pró-Reitoria estava  
10 otimista quanto à adesão, mas indicou que a adesão será para todos ou para  
11 nenhum – não seria possível adesão parcial. A PRG então solicitou que as  
12 Unidades fizessem consultas às suas Comissões de Graduação (CGs) e  
13 Congregações. No final de fevereiro, a informação foi repassada aos Chefes de  
14 Departamento Tudo indicava que o processo de adesão ocorreria. Com a palavra,  
15 o Prof. Antonio Carlos Seabra relatou que participava do INEP desde 2021 e que  
16 acompanhava desde o início das movimentações para a USP aderir ao ENADE.  
17 O Prof. Fernando explicou as desvantagens de não se participar do exame,  
18 destacando como ele funcionava e o impacto de uma boa nota: caso um curso  
19 obtivesse notas 4 (quatro) ou 5 (cinco) no ENADE, ele poderia ser dispensado da  
20 visita de avaliadores para o credenciamento do curso. O Prof. Januário  
21 Pellegrino levantou alguns gargalos relacionados ao ENADE, mas o Prof.  
22 Fernando explicou que esses pontos já haviam sido modificados. Uma mudança  
23 significativa era que a nota do ENADE ficaria registrada no histórico escolar do  
24 aluno. Prosseguindo, defendeu que o ENADE oferecia um parâmetro externo para  
25 avaliar o que estava sendo desenvolvido pela Poli. O Prof. Seabra compartilhou  
26 sua experiência no INEP, mencionando que, no passado, a avaliação do ENADE  
27 era feita em três dimensões mais genéricas: professores, estruturas e plano  
28 pedagógico. Contudo, tal abordagem não considerava as características  
29 específicas dos cursos; a avaliação de um curso de engenharia era feita da  
30 mesma forma que a de um curso de letras. Em 2022/2023, o INEP convidou  
31 representantes de algumas áreas, incluindo a engenharia, para repensar o  
32 formato da avaliação. Como resultado, uma quarta dimensão foi introduzida para  
33 tornar a avaliação mais consistente. A reestruturação, que ainda estava em

1 andamento, visava melhorar a avaliação de cursos de engenharia e outras áreas.  
2 O Prof. Seabra destacou que, enquanto antes era fácil para os cursos atingirem a  
3 nota 5, agora obter uma nota 3 seria mais difícil. A reformulação ainda não havia  
4 sido concluída e seria realizada uma chamada pública para que as instituições  
5 pudessem contribuir. Prof. Fernando ressaltou que, com a adesão ao ENADE, o  
6 processo de renovação do reconhecimento de cursos continuaria envolvendo  
7 algumas burocracias – como o envio da documentação, mas, de um modo geral,  
8 seria simplificado. Tanto ele quanto o Prof. Marcelo enfatizaram a importância de  
9 ter um sistema de avaliação externa como o ENADE para o aperfeiçoamento  
10 contínuo dos cursos. -----

11 **Não houve votação.** O Prof. Fernando solicitou que os membros da CG  
12 levassem o assunto para manifestação dos Departamentos / CoCs e que o  
13 posicionamento de cada um fosse trazido para a CG de 04/04/2025. -----

14 -----  
15 **11. PSI - encerramento de ênfase e criação de novo curso.** Aprovados pelo  
16 Conselho do PSI em 20/02/2025 e na CoC-PSI em 24/02/2025. -----

17 O Prof. Gustavo Pamplona Rehder, coordenador do curso de Engenharia Elétrica  
18 com ênfase em Sistemas Eletrônicos e Computacionais explicou que a ideia era  
19 fazer o ingresso no curso diretamente no vestibular, pois o modelo atual,  
20 composto de um Ciclo Básico mais a ênfase, não atendia às mudanças que o PSI  
21 gostaria de estruturar para sua habilitação. O curso teria 48 (quarenta e oito)  
22 vagas, o mesmo número que a ênfase oferecia atualmente. Um dos desafios do  
23 atual formato era redimensionar a carga horária dos anos iniciais; por conta da  
24 densidade do Ciclo Básico e das ênfases, havia disciplinas com cinquenta por  
25 cento de reprovação. No formato atual, o aluno tinha a oportunidade de vivenciar  
26 a habilitação apenas no quarto ano. A proposta era construir o curso com a  
27 mesma estrutura que estava sendo utilizada no piloto da Elétrica. Com a palavra,  
28 o Prof. Antonio Carlos Seabra, docente do PSI, reforçou que sempre pairava uma  
29 dúvida quanto ao ingresso direto (vestibular). Por esta razão, desde o ano 2000,  
30 vinha realizando levantamentos sobre o ingresso; até então, o ingresso na Escola  
31 ocorria no formato de “grandes áreas”, com posterior escolha da habilitação  
32 dentro da área de ingresso. Em 2007, a Escola Politécnica passou a adotar a  
33 entrada direta no curso desejado e, a partir disso, a procura aumentou

1 significativamente. Destacou que este não era o único fator, mas a mudança  
2 mostrou-se estratégica para aumentar a procura e interesse, pois ficava mais  
3 claro ao ingressante o que esperar do curso. O Prof. Marcelo Seckler perguntou  
4 como estava a negociação com os docentes de outros Departamentos, ao que o  
5 Prof. Gustavo esclareceu que precisavam avançar nas conversas. O Prof.  
6 Fernando comentou que, além de ver a proposta de forma otimista, acreditava  
7 que ela traria impactos positivos; como exemplo, relatou que, no formato atual,  
8 não era possível fazer o agrupamento de carreira com os cursos de engenharia  
9 elétrica da Escola de Engenharia de São Carlos – EESC/USP, pois nesta Unidade  
10 o ingresso ocorria diretamente na habilitação desejada. O Prof. Marcelo Seckler  
11 disse que via a proposta com simpatia, pois os Departamentos da Elétrica tinham  
12 diferentes filosofias; com o ingresso direto pelo vestibular, o PSI teria mais  
13 autonomia na estrutura do curso desde o início. Colocados em votação, os itens  
14 foram aprovados por unanimidade. -----

15 **11.1 Saída da habilitação "Engenharia Eletrônica e de Sistemas Computacionais"**  
16 **como ênfase da Engenharia Elétrica para ingressantes a partir de 2027. –**  
17 **APROVADA.** -----

18 **11.2 Criação de um novo curso na Escola Politécnica - Engenharia Eletrônica e**  
19 **de Sistemas Computacionais - com ingresso direto pelos vestibulares para**  
20 **ingressantes a partir de 2027. Curso com 48 vagas, que deverão ser reduzidas**  
21 **das 170 vagas da Engenharia Elétrica.** -----  
22 **APROVADA.** -----

23 -----  
24 **III - TEMAS PARA DISCUSSÃO** -----

25 **1. Disciplina PCC 3100 - Representação Gráfica para Projeto.** -----  
26 O Prof. Fernando Kurokawa, um dos responsáveis e ministrantes da disciplina  
27 *PCC3100 - Representação Gráfica para Projeto*, explicou que a disciplina em  
28 questão era oferecida para todos os cursos da Poli – havia uma variante da  
29 disciplina específica para o curso de Engenharia Mecatrônica. Por esta razão, a  
30 carga horária dos docentes ministrantes estava excessiva – ele próprio estava  
31 com uma carga de 10,5 horas de aula semanais, considerando apenas a  
32 Graduação. Por isso, a proposta seria desvincular a disciplina do Departamento  
33 de Engenharia de Construção Civil – PCC e transformá-la em uma disciplina do

1 tipo “030”, vinculada à Unidade, e ministrada conforme a demanda dos cursos.  
2 Com a palavra, o Prof. Sérgio Leal Ferreira, representante do PCC na CG,  
3 acrescentou que a intenção era tornar essa disciplina mais específica para cada  
4 habilitação, atendendo de forma mais eficiente os diferentes cursos da instituição.  
5 O Prof. Fernando Kurokawa pediu que o assunto fosse discutido nos  
6 Departamentos e CoCs para retornar à pauta da CG em momento oportuno. -----

7 -----

## 8 **2. Disciplina de Mecânica Geral.** -----

9 Com a palavra, o Prof. Fernando Kurokawa relatou que, face às mudanças do  
10 Ciclo Básico, norteadas pelas DCNs, e tendo como base a otimização da carga  
11 horária e dos conteúdos, os ministrantes da disciplina de Mecânica Geral  
12 identificaram que a disciplina, em seu formato atual, não convergia com a  
13 proposta da disciplina anual 2000101 - *Fundamentos Científicos e Modelagem*  
14 *para Engenharia I* (coloquialmente chamada de “Pilar 23”). Por isso, propuseram  
15 uma reformulação de Mecânica Geral. A proposta foi idealizada pelos Profs.  
16 Alfredo Gay Neto, do Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica -  
17 PEF, e Guilherme Jorge Vernizzi Lopes e Renato Maia Matarazzo Orsino, ambos  
18 do Departamento de Engenharia Mecânica – PME. Com a palavra, o Prof. Renato  
19 Orsino apresentou a proposta de reestruturação da disciplina, que era oferecida  
20 no segundo semestre do primeiro ano. A proposta buscava solucionar questões  
21 de desempenho observadas pelos docentes. O Prof. Antonio Carlos Seabra  
22 acenou favoravelmente à ideia, assim como os professores Reinaldo Giudici e  
23 Silvio Nabeta, Diretor e Vice-Diretor, tendo em vista a análise dos índices de  
24 formação e a iniciativa de monitoramento conduzida pela equipe do Prof. Renato  
25 Orsino. Foi identificado que o índice de reprovação era elevado, especialmente  
26 entre os alunos que não possuíam uma base sólida em álgebra linear e cálculo.  
27 Defenderam que a proposta permitiria um aprendizado mais gradual, e consistia  
28 em revisar as disciplinas básicas de Mecânica Geral, com o cuidado de se evitar  
29 impactos negativos na estrutura curricular. O objetivo era alinhar o conteúdo de  
30 diversas disciplinas, eliminando sobreposições e reduzindo o número de créditos  
31 e aulas. A proposta envolvia a criação de três novas disciplinas, em substituição  
32 às atuais Mecânica 1 e Mecânica 2, além das disciplinas introdutórias de  
33 resistência dos materiais. O Prof. Renato Orsini detalhou a proposta,

1 apresentando uma tabela e comentando as especificidades do plano. O Prof.  
2 Gustavo questionou se havia sobreposições com a disciplina de Física, ao que o  
3 Prof. Renato respondeu que já haviam avaliado isso e estavam em processo de  
4 diálogo com a equipe de Física, garantindo que a Física concentrar-se-ia mais  
5 nos fundamentos e conceitos, proporcionando uma base comum para os alunos.  
6 O Prof. Fernando destacou que, no modelo atual, o aprendizado não era a  
7 prioridade, e que os alunos estavam adotando estratégias de "sobrevivência". O  
8 Prof. Hélio levantou questões específicas relacionadas ao curso de Naval, que  
9 foram discutidas com o Prof. Renato. O Prof. Januário Pellegrino Neto expressou  
10 preocupações em relação ao impacto dessa reestruturação no desempenho dos  
11 alunos e em como a proposta afetaria o curso. A RD Mariana Chaves de Oliveira  
12 também demonstrou preocupações quanto ao impacto no curso de Engenharia  
13 Civil. Prof. Fernando ressaltou que a Poli precisava repensar suas estruturas para  
14 melhorar o aprendizado dos alunos, enfatizando que a reestruturação deveria  
15 beneficiar todos os alunos, não apenas os ingressantes. **O encaminhamento foi**  
16 **a consulta aos departamentos e CoCs, com a possibilidade de a Comissão**  
17 **de Graduação realizar apresentações nos departamentos, caso necessário. -**

18 -----  
19 **3. Processos de transferência: Interna Poli / Interna USP / Externa. -----**  
20 O Prof. Eduardo Sansone, em nome no grupo de trabalho instituído para discutir o  
21 assunto, apresentou um fluxograma do processo de transferência vigente e os  
22 pontos críticos a serem discutidos, considerando-se o novo formato do Ciclo  
23 Básico, os projetos pilotos e as novas estruturas curriculares. O Prof. Fernando  
24 pediu que as CoCs discutissem o fluxograma apresentado e trouxessem suas  
25 considerações para a reunião da CG de 04.04.2025. -----

26 -----  
27 **4. Situação de alunos com reingresso em 2025. -----**  
28 Com a palavra, a Chefe do Serviço de Graduação, Denise Souza, explicou que,  
29 dos alunos ingressantes de 2025, trinta e dois eram reingressantes na própria  
30 Poli. Tendo em vista que as novas estruturas curriculares entraram em vigência  
31 neste ano, 2025, e que os alunos reingressantes haviam cursado as disciplinas de  
32 primeiro ano no modelo convencional do Ciclo Básico, o problema residia em  
33 como proceder com as equivalências das disciplinas 4323101 - Física I, MAT2453

1 - *Cálculo Diferencial e Integral I* e *MAT3457 - Álgebra Linear I* em relação à  
2 disciplina anual *2000101 - Fundamentos Científicos e Modelagem para*  
3 *Engenharia I*. O Prof. Fernando explicou que já havia sido alinhado que os  
4 reingressantes que houvessem sido aprovados nas disciplinas do 1ª do Ciclo  
5 Básico convencional teriam as equivalências. Para os demais casos, cada CoC  
6 deveria fazer a análise e indicar as equivalência possíveis. -----

7 -----

8 **IV - PALAVRA AOS MEMBROS** -----

9 Nenhum membro solicitou a palavra para informes. -----

10 -----

11 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às catorze horas e quinze  
12 minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Michele Dias dos Santos e  
13 Olívia Bastos Ortega Gonzalez, respectivamente, Chefe Administrativa e  
14 Estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP. -----